

UFPR - Universidade Federal do Paraná
Setor de Ciências Exatas
Departamento de Matemática
CM111 - Análise II
Prof. Zeca Eidam

1	
2	
3	
Nota	

GABARITO

PRIMEIRA PROVA - 27/03/2018

Nome: _____

Assinatura: _____

ATENÇÃO!

1. **NÃO** é permitido consultar livros e anotações;
2. Você pode utilizar *todos* os resultados provados em aula e deve justificar todas as suas respostas;
3. Faça a prova a lápis;
4. Boa prova!

Questão 1 Classifique as afirmações abaixo em verdadeiras (V) ou falsas (F), provando as verdadeiras e exibindo um contraexemplo para as falsas (cada item vale 1 ponto):

(a) O conjunto

$$D = \left\{ \frac{m}{2^n} : n \in \mathbb{N}, m = 1, 2, 3, \dots, 2^n \right\}$$

tem conteúdo nulo.

D É ILIMITADO (POIS $D \supset \mathbb{N}$) \therefore D NÃO
PODE TER CONTEÚDO NULO. (FALSO)

D TEM MEDIDA NULA (POIS É ENUMERÁVEL)

(b) O conjunto dos números algébricos tem conteúdo nulo.¹

FALSO O CONJUNTO A FORMADO PELOS NÚMEROS
ALGÉBRICOS CONTÉM \mathbb{Z} \therefore É ILIMITADO.
COMO A É ENUMERÁVEL, A TEM MEDIDA
NULA.

¹Um número real é dito *algébrico* se for raiz de um polinômio com coeficientes inteiros.

(c) A função

$$f(x) = \int_0^{x^2} (t^{1+t^2} - \sin(2t - 1977)e^{3t-1}) dt, x > 0,$$

é integrável em qualquer intervalo da forma $[a, b]$ para $0 < a < b$.

VERDADEIRO

PONDO

$$g(y) = \int_0^y \underbrace{\left\{ t^{1+t^2} - \sin(2t - 1977)e^{3t-1} \right\}}_{\doteq h(t)} dt = \int_0^y h(t) dt$$

TEMOS QUE g É CONTÍNUA (POIS h INTEGRÁVEL \Rightarrow

g CONTÍNUA — PROVADO EM AULA).

COMO $f(x) = g(x^2)$, f É CONTÍNUA, POR

SER COMPOSIÇÃO DE FUNÇÕES CONTÍNUAS,

COMO FUNÇÕES CONTÍNUAS SÃO INTEGRÁVEIS,

O RESULTADO SEGUE. //

Questão 2 Seja $f : [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$ limitada.

(a) (2 pontos) Dado $A \subset [a, b]$ um conjunto finito, denotemos por \mathcal{P}_A o conjunto das partições de $[a, b]$ que contém A . Mostre que

$$\int_a^b f(x) dx = \sup_{P \in \mathcal{P}_A} s(f; P) \quad \text{e} \quad \int_a^b f(x) dx = \inf_{P \in \mathcal{P}_A} S(f; P).$$

SEJA \mathcal{P} O CONJUNTO DE TODAS AS PARTIÇÕES DE $[a, b]$.
 ENTÃO $\mathcal{P}_A \subset \mathcal{P}$. ALÉM DISSO, DADA $P \in \mathcal{P}$, TEMOS
 QUE $Q = P \cup A \in \mathcal{P}_A$ E É UM REFINAMENTO DE

P . PORTANTO,

$$s(f, P) \leq s(f, Q) \leq \sup_{Q \in \mathcal{P}_A} s(f, Q)$$

$$\inf_{Q \in \mathcal{P}_A} S(f, Q) \leq S(f, Q) \leq S(f, P)$$

$$\text{LOGO,} \quad \int_a^b f(x) dx = \sup_{P \in \mathcal{P}} s(f, P) \leq \sup_{Q \in \mathcal{P}_A} s(f, Q)$$

$$\int_a^b f(x) dx = \inf_{P \in \mathcal{P}} S(f, P) \geq \inf_{Q \in \mathcal{P}_A} S(f, Q)$$

$$\text{COMO} \quad \mathcal{P}_A \subset \mathcal{P}, \quad \text{ENTÃO} \quad \int_a^b f(x) dx \geq \sup_{Q \in \mathcal{P}_A} s(f, Q)$$

$$\int_a^b f(x) dx \leq \inf_{Q \in \mathcal{P}_A} S(f, Q), \quad \text{DE ONDE SEGUEM AS IGUALDADES.}$$

(b) (2 pontos) Uma função $\phi : [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$ é dita uma *função-escada* se existirem $a = x_0 < x_1 < \dots < x_N = b$ e $c_1, \dots, c_N \in \mathbb{R}$ tais que ϕ é constante igual a c_j em cada intervalo aberto (x_{j-1}, x_j) , $j = 1, \dots, n$. Mostre que toda função-escada é integrável e se $f \geq 0$ então

$$\int_a^b f(x) dx = \sup \left\{ \int_a^b \phi(x) dx : 0 \leq \phi \leq f \text{ e } \phi \text{ é uma função-escada} \right\} \doteq A$$

O CONJ. DE DESCONTINUIDADES DE UMA FUNÇÃO ESCADA É FINITO \therefore DE MEDIDA NULA, LOGO, UMA TAL FUNÇÃO É INTEGRÁVEL

SE OS $\phi \leq f$ E ϕ É UMA FUNÇÃO-ESCADA,

ENTÃO

$$\int_a^b \phi(x) dx = \int_a^b \phi(x) dx \leq \int_a^b f(x) dx \quad \therefore$$

$$A \leq \int_a^b f(x) dx$$

POR OUTRO LADO, DADA P: $a = x_0 < \dots < x_n = b$ PARTIÇÃO, SEJA ϕ UMA FUNÇÃO ESCADA TAL QUE

$\phi \equiv m_i$ EM (x_{i-1}, x_i) ; ONDE $m_i = \inf_{x \in [x_{i-1}, x_i]} f(x)$, $i=1, \dots, n$

LOGO,

$$\Delta(f, P) = \sum_{i=1}^n m_i (x_i - x_{i-1})$$

$$= \int_a^b \phi(x) dx \leq A, \text{ POIS } \phi \leq f.$$

$\therefore \int_a^b f(x) dx = \sup_P \Delta(f, P) \leq A$, DE ONDE CONCLUIMOS A IGUALDADE. //

Questão 3 Dada função $f : [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$ e uma partição $P : a = x_0 < x_1 < \dots < x_N = b$, definimos a *variação de f em relação à partição P* por

$$V(f; P) = \sum_{j=1}^n |f(x_j) - f(x_{j-1})|.$$

Dizemos que f tem *variação limitada* se $\{V(f; P) : P \text{ partição de } [a, b]\}$ é limitado; neste caso, o supremo deste último conjunto é chamado de *variação de f em $[a, b]$* , denotado por $V_a^b(f)$ e f é dita de *variação limitada*.

(a) (1 ponto) Mostre que se f, g são de *variação limitada* e $\lambda \in \mathbb{R}$, então $f + g$ e λf são de *variação limitada* e $V_a^b(f + g) \leq V_a^b(f) + V_a^b(g)$ e $V_a^b(\lambda f) = |\lambda| V_a^b(f)$.

$$\begin{aligned} \rightarrow V(f+g; P) &= \sum_{j=1}^n |f(x_j) + g(x_j) - f(x_{j-1}) - g(x_{j-1})| \leq \sum_{j=1}^n (|f(x_j) - f(x_{j-1})| + |g(x_j) - g(x_{j-1})|) \\ &\leq \sum_{j=1}^n |f(x_j) - f(x_{j-1})| + \sum_{j=1}^n |g(x_j) - g(x_{j-1})| \leq V_a^b(f) + V_a^b(g) \therefore V_a^b(f+g) \leq V_a^b(f) + V_a^b(g). \end{aligned}$$

$$\rightarrow V(\lambda f) = \sum_{j=1}^n |\lambda f(x_j) - \lambda f(x_{j-1})| = |\lambda| \sum_{j=1}^n |f(x_j) - f(x_{j-1})|$$

$$\therefore V_a^b(\lambda f) = |\lambda| V_a^b(f), \text{ pois } \sup(cX) = c \sup X \text{ p/ } X \subset [0, \infty) \text{ e } c > 0.$$

(b) (2 pontos) Mostre que funções monótonas tem *variação limitada*. O mesmo ocorre com as funções lipschitzianas.

\rightarrow se f é NÃO-DECRESCENTE, ENTÃO

$$\sum_{j=1}^n |f(x_j) - f(x_{j-1})| = \sum_{j=1}^n (f(x_j) - f(x_{j-1})) = f(b) - f(a)$$

$$\therefore V(f; P) = f(b) - f(a) \Rightarrow V_a^b(f) = f(b) - f(a).$$

\rightarrow se $|f(x) - f(y)| \leq M|x - y|$, $x, y \in [a, b]$, ENTÃO

$$V(f; P) = \sum_{j=1}^n |f(x_j) - f(x_{j-1})| \leq M \sum_{j=1}^n (x_j - x_{j-1}) = M(b - a)$$

$$\therefore V_a^b(f) \leq M(b - a).$$

(c) (2 pontos) Mostre que uma função de classe C^1 é de variação limitada e $V_a^b(f) = \int_a^b |f'(x)| dx$.

Dê exemplo de uma função contínua que não seja de variação limitada.

Como $f \in C^1$ ENTÃO f' É CONTÍNUA \therefore LIMITADA,
 LOGO, EXISTE $M > 0$ TR $|f(x) - f(y)| = |f'(c)| |x-y| \leq M |x-y|$,
 $x, y \in [a, b]$. LOGO, f É LIPSCHITZ \therefore DE VARIAÇÃO LIMITADA.

COMO f' É CONTÍNUA E $[a, b]$ É COMPACTO, $|f'|$ É UNIFORME-
 MENTE CONTÍNUA \therefore DADO $\epsilon > 0$ EXISTE $\delta > 0$ TR $|x-y| \leq \delta \Rightarrow$
 $||f'(x)| - |f'(y)|| \leq \epsilon / (b-a)$. LOGO, TOMANDO $N \in \mathbb{N}$, $N > 1/\delta$ E A PARTI-

CIAO $P_\epsilon: a = x_0 < x_1 < \dots < x_N = b$, $x_j = a + \frac{(b-a)j}{N}$, $j=1, \dots, N$,

TEMOS QUE A OSCILAÇÃO DE f' EM CADA INTERVALO
 $I_j = [x_{j-1}, x_j]$ É $\leq \epsilon$; EM PARTICULAR, SE $M_j = \sup_{x \in I_j} |f'(x)|$,

$$m_j = \inf_{x \in I_j} |f'(x)|$$

ENTÃO

$$\underbrace{|f'(x)|}_{(a)} \geq M_j - \frac{\epsilon}{b-a}$$

$$\underbrace{|f'(x)|}_{(b)} \leq m_j + \frac{\epsilon}{b-a}$$

P/ TODO $x \in I_j$



$$\therefore V(f, P_\epsilon) = \sum_{j=1}^n |f(x_j) - f(x_{j-1})| = \sum_{j=1}^n |f'(c_j)| (x_j - x_{j-1}), \text{ PARA ALGUM } c_j \in [x_{j-1}, x_j]$$

$$\sum_{j=1}^n (m_j - \frac{\epsilon}{b-a})(x_j - x_{j-1}) \leq \sum_{j=1}^n (M_j + \frac{\epsilon}{b-a})(x_j - x_{j-1}), \text{ POR (a) E (b)}$$

$$\Delta(f', P_\epsilon) + \epsilon \leq V(f, P_\epsilon) \leq S(|f'|, P_\epsilon) + \epsilon$$

COMO $A(f', P_\epsilon) \leq \int_a^b |f'(x)| dx \leq S(f', P)$,

CONCLUÍMOS QUE

$$\left| \int_a^b |f'(x)| dx - V(f, P_\epsilon) \right| \leq 2\epsilon$$

COMO $V_a^b(f) = \sup_P V(f, P) = \sup_{Q \supset P_\epsilon} V(f, Q)$,

CONCLUÍMOS QUE $\left| \int_a^b |f'(x)| dx - V_a^b(f) \right| \leq 2\epsilon$;

COMO $\epsilon > 0$ É ARBITRÁRIO, TEMOS $V_a^b(f) = \int_a^b |f'(x)| dx$.